

Leila Pinheiro, A Hist

Como num romance o homem dos meus sonhos me apareceu no dancing, era mais um
Sô que num relance os seus olhos me chuparam feito um zoom
Ele me comia com aqueles olhos de comer fotografia, eu disse cheese
E de close em close fui perdendo a pose e at sorri, feliz
E voltou, me ofereceu um drinque, me chamou de anjo azul
Minha viso foi desde ento ficando flou
Como no cinema me mandava s vezes uma rosa e um poema, foco de luz
Eu, feito uma gema me desmilingindo toda ao som do blues
Abusou do scotch, disse que meu corpo era sô dele aquela noite, eu disse please
Xale no decote, disparei com as faces rubras e febris
E voltou no derradeiro show com dez poemas e um buqu
Eu disse adeus, j vou com os meus numa turn

Como amar esposa, disse ele que agora sô me amava como esposa, no como star
Me amassou as rosas, me queimou as fotos, me beijou no altar
Nunca mais romance, nunca mais cinema, nunca mais drinque no dancing
Nunca mais cheese, nunca uma espelunca, uma rosa nunca, nunca mais feliz

Nunca mais romance, nunca mais cinema, nunca mais drinque no dancing
Nunca mais cheese, nunca uma espelunca, uma rosa nunca, nunca mais feliz